Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: OS MÉTODOS DE PREVENÇÃO PARA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM MULHERES LÉSBICAS E HOMENS TRANSEXUAIS

Relatoria: Vanessa Kathleen dos Reis Tavares

Autores: Anna Paula Gonçalves de Oliveira
Camila Silva Jacinto
Patrick de Souza
Felícia da Silva Miranda
Rayane Custódio Félix
Helaine Maria da Silva Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As formas de prevenção para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) em mulheres lésbicas e homens transexuais ainda é um assunto pouco abordado no âmbito da academia, na pesquisa e na atuação profissional. Acredita-se que isso aconteça devido aos tabus que envolvem a comunidade LGBTQ+ e também pela carência de informações que norteiam a temática. Assim, esse público acaba por não saber a quem procurar para buscar informações e permanecem sem um cuidado adequado. OBJETIVO: Identificar os métodos de prevenção para IST's em mulheres lésbicas e homens transexuais. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, narrativa de análise descritiva de literatura. Foram utilizados os descritores: Atenção Primária à Saúde, LGBT e Cuidado com o boleador AND para a busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Aplicou-se os filtros: texto completo, idioma português, artigos e nos últimos 5 anos. Logo, para a ascensão desde trabalho foram utilizados 3 artigos. RESULTADOS: A partir da leitura dos artigos selecionados não foi possível identificar métodos de prevenção de IST's para esses usuários, em sua maioria apresentavam informações sobre as leis, os direitos e a importância da prevenção, porém nenhum dos artigos, explicitava as formas de prevenções de fato.Na maior parte das vezes essas orientações são encontradas em sites, revistas e blogs, como, dedeiras, protetor bucal eadaptação da camisinha masculina. Contudo, esses materiais não fazem parte do meio científico, não podendo ser usado como material de orientação profissional. CONCLUSÃO: Conclui-se que, devido a carência de informações a respeito dos tipos de prevenções que esses usuários possam adotar, não foi possível alcançar o objetivo do estudo. Os profissionais da área de saúde notam a importância de se orientar a respeito da temática, mas a escassezde trabalhos voltados para a mesma, dificulta as possibilidades de orientação desse profissional perante um usuário, mesmo que haja a sensibilidade pela clientela. Evidencia-se a necessidade da construção de artigos, protocolos ou manuais que venham a oferecer subsídios e assim agregar conhecimento para uma assistência eficaz a essa população.